

COMUNICAÇÃO ORAL EM SIMPÓSIO TEMÁTICO - ST - ST 05. HISTÓRIA  
ORAL E ENSINO DE HISTÓRIA: FONTES ORAIS COMO OBJETO DE  
PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA.

**A HISTÓRIA ORAL COMO METODOLOGIA INTERDISCIPLINAR PARA  
PERCEBER E COMPREENDER OS ECOS DO RACISMO NA ESCOLA**

*Francisco Evandro De Araújo (evandro32pt@gmail.com)*

O presente artigo aborda a História Oral como uma perspectiva teórico/metodológica/interdisciplinar de significativa importância para a reconstrução da memória histórica, principalmente dos grupos sociais aos quais a forma escrita da nossa língua foi negada das mais diversas maneiras. Fundamentados em Alessandro Portelli, Marieta de Moraes Ferreira entre outros, procuramos entender e demonstrar a relevância da História Oral como uma metodologia que envolve importantes procedimentos e atitudes do pesquisador, entre estes, a questão da ética e da compreensão de que, aqueles a quem ouvimos não podem ser tomados como meros objetos da pesquisa, mas como coparticipantes desse processo que é a reconstrução da história embasada na memória, seja social ou coletiva. Podemos compreender que História Oral e Memória andam juntas. Gusdorf, Japiassu, Frigotto, Mignolo e Quijano nos deram o aparato para a compreensão da necessidade de superarmos a fragmentação do conhecimento humano com uma perspectiva interdisciplinar do conhecimento necessária e urgente. As memórias reconstruídas através da oralidade podem nos revelar aspectos das tradições de grupos sociais específicos, contribuindo para educação e até para uma

Anais do XII Encontro Regional Nordeste de História Oral & Colóquio "República, Cidadania e Direitos:  
130 anos de lutas" - 2019  
ISBN: 978-85-5722-411-7

reeducação da sociedade de forma mais interdisciplinar tendo em vista que tal metodologia é usada por várias ciências sociais e humanas.